

CONDE - PB

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDE - PARAÍBA

Motorista Categoria “D”

EDITAL Nº 001/2023

CÓD: SL-084DZ-23
7908433246855

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos: situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal.	9
2. Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta.	10
3. Estrutura textual: progressão temática, parágrafo.	12
4. Frase, oração, período.	13
5. Enunciado, pontuação.	17
6. Coesão e coerência.	19
7. Variedade linguística, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa. ...	19
8. Norma culta: ortografia,	21
9. Acentuação.	22
10. Cargo do sinal indicativo de crase.	23
11. Formação de palavras, prefixo, sufixo,	23
12. Classes de palavras.	25
13. Regência.	30
14. Concordância nominal e verbal.	33
15. Flexão verbal e nominal.	34
16. Sintaxe de colocação.	39
17. Produção textual.	40
18. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos.	43
19. Cargo de tempos e modos dos verbos em português.	44
20. Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica.	44
21. Morfologia: reconhecimento, cargo e sentido das classes gramaticais.	48
22. Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação.	48
23. Transitividade e regência de nomes e verbos.	48
24. Padrões gerais de colocação pronominal no português.	48
25. Estilística: figuras de linguagem.	48
26. Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.	50
27. Norma culta.	51

Matemática

1. Raciocínio lógico. Noções de lógica.	61
2. Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	65
3. Resolução de problemas.	74
4. Regra de três simples e porcentagem.	77
5. Geometria básica.	78
6. Sistema monetário brasileiro.	83

7. Sistema de medidas: comprimento, superfície, volume, massa, capacidade e tempo.....	85
8. Fundamentos de Estatística	87

Conhecimentos Gerais

1. Cultura Geral: artes e literatura e suas vinculações histórico geográficas em nível nacional e internacional. (Fatos marcantes que formaram a história do local, do Brasil e do Mundo)	93
2. Atualidades (notícias divulgadas em jornais, revistas, televisão e Internet nos últimos seis meses) domínio de tópicos relevantes da política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança	122
3. Descobertas e/ou inovações científicas na atualidade e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea	123

Informática

1. Noções de Sistema Operacional: fundamentos e operação, organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas, arquitetura de computadores, procedimento de backup e recuperação contra desastres, sistemas operacionais modernos (Ubuntu Linux e Windows 11).	127
2. Aplicativos para Escritório: edição de textos, planilhas, apresentações, comunicações, banco de dados e demais programas (Microsoft Office e Google Workspace)	147
3. Rede de Computadores: fundamentos e conceitos básicos, ferramentas, aplicativos, endereçamento e procedimentos de Internet e Intranet. Internet: uso e navegação, sites de busca e pesquisa, grupos de discussão, redes sociais, aplicativos de navegação (Microsoft Edge, Mozilla Firefox e Google Chrome).....	206
4. Correio Eletrônico: fundamentos, funcionamento e aplicativos (Email do Windows, Mozilla Thunderbird e similares)	222
5. Soluções de Comunicação: tecnologias, aplicativos de mensageria e comunicação (WhatsApp, Telegram, Skype, Discord, etc.)	224
6. Computação em Nuvem: fundamentos de cloud computing, tipos de oferta de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), modelos de implementação, serviços e provedoras (Google, Amazon, Microsoft, etc.).....	225
7. Segurança da Informação: fundamentos e princípios, procedimentos de segurança, malware (vírus, worms, trojan, etc.), aplicativos de segurança (antivírus, firewall, anti-spyware, etc.).....	227

Conhecimentos Específicos Motorista Categoria “D”

1. Legislação de Trânsito: Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)	237
2. Lei Federal n.º 12.619 de 30 de abril de 2012	287
3. Lei Federal n.º 12.971 de 09 de maio de 2014	289
4. Lei Federal n.º 13.103 de 02 de março de 2015	290
5. Resoluções do CONTRAN pertinentes à condução de veículos	296
6. Funcionamento de veículos automotores: conhecimentos básicos de mecânica e de elétrica de automóveis; Manutenção de automóveis	296
7. Combustíveis; Manutenção preventiva de motores à diesel	302
8. Noções de segurança individual, coletiva e de instalações.....	309
9. Direção defensiva; Percepção de riscos; Comportamento seguro no trânsito	310
10. Noções de primeiros socorros	322

ÍNDICE

11. Respeito ao meio ambiente	329
12. Educação no trânsito	333
13. Tacógrafos: conceitos básicos	336
14. Responsabilidade civil e criminal dos operadores	337
15. Noções de sistema de rastreamento e gerenciamento de riscos	337
16. Noções de gestão de pneus	338
17. Manutenção preventiva de motores à diesel	342
18. Gestão de resíduos	343
19. Noções de ergonomia no transporte	350
20. Dicas de atendimento a pessoas com restrição de mobilidade	350

Editorial: texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS: NARRATIVO, DESCRITIVO, EXPOSITIVO, ARGUMENTATIVO, INSTRUACIONAIS, PROPAGANDA, EDITORIAL, CARTAZ, ANÚNCIO, ARTIGO DE OPINIÃO, ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, OFÍCIO, CARTA.

Tipos e gêneros textuais

Os **tipos textuais** configuram-se como modelos fixos e abrangentes que objetivam a distinção e definição da estrutura, bem como aspectos linguísticos de narração, dissertação, descrição e explicação. Eles apresentam estrutura definida e tratam da forma como um texto se apresenta e se organiza. Existem cinco tipos clássicos que aparecem em provas: descritivo, injuntivo, expositivo (ou dissertativo-expositivo) dissertativo e narrativo. Vejamos alguns exemplos e as principais características de cada um deles.

Tipo textual descritivo

A descrição é uma modalidade de composição textual cujo objetivo é fazer um retrato por escrito (ou não) de um lugar, uma pessoa, um animal, um pensamento, um sentimento, um objeto, um movimento etc.

Características principais:

- Os recursos formais mais encontrados são os de valor adjetivo (adjetivo, locução adjetiva e oração adjetiva), por sua função caracterizadora.
- Há descrição objetiva e subjetiva, normalmente numa enumeração.
- A noção temporal é normalmente estática.
- Normalmente usam-se verbos de ligação para abrir a definição.
- Normalmente aparece dentro de um texto narrativo.
- Os gêneros descritivos mais comuns são estes: manual, anúncio, propaganda, relatórios, biografia, tutorial.

Exemplo:

Era uma casa muito engraçada
Não tinha teto, não tinha nada
Ninguém podia entrar nela, não

Porque na casa não tinha chão
Ninguém podia dormir na rede
Porque na casa não tinha parede
Ninguém podia fazer pipi
Porque penico não tinha ali
Mas era feita com muito esmero
Na rua dos bobos, número zero
(Vinícius de Moraes)

Tipo textual injuntivo

A injunção indica como realizar uma ação, aconselha, impõe, instrui o interlocutor. Chamado também de texto instrucional, o tipo de texto injuntivo é utilizado para predizer acontecimentos e comportamentos, nas leis jurídicas.

Características principais:

- Normalmente apresenta frases curtas e objetivas, com verbos de comando, com tom imperativo; há também o uso do futuro do presente (10 mandamentos bíblicos e leis diversas).
- Marcas de interlocução: vocativo, verbos e pronomes de 2ª pessoa ou 1ª pessoa do plural, perguntas reflexivas etc.

Exemplo:

Impedidos do Alistamento Eleitoral (art. 5º do Código Eleitoral) – *Não podem alistar-se eleitores: os que não saibam exprimir-se na língua nacional, e os que estejam privados, temporária ou definitivamente dos direitos políticos. Os militares são alistáveis, desde que oficiais, aspirantes a oficiais, guardas-marinha, subtenentes ou suboficiais, sargentos ou alunos das escolas militares de ensino superior para formação de oficiais.*

Tipo textual expositivo

A dissertação é o ato de apresentar ideias, desenvolver raciocínio, analisar contextos, dados e fatos, por meio de exposição, discussão, argumentação e defesa do que pensamos. A dissertação pode ser expositiva ou argumentativa.

A dissertação-expositiva é caracterizada por esclarecer um assunto de maneira atemporal, com o objetivo de explicá-lo de maneira clara, sem intenção de convencer o leitor ou criar debate.

Características principais:

- Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão.
- O objetivo não é persuadir, mas meramente explicar, informar.
- Normalmente a marca da dissertação é o verbo no presente.
- Amplia-se a ideia central, mas sem subjetividade ou defesa de ponto de vista.
- Apresenta linguagem clara e imparcial.

Exemplo:

O texto dissertativo consiste na ampliação, na discussão, no questionamento, na reflexão, na polemização, no debate, na expressão de um ponto de vista, na explicação a respeito de um determinado tema.

Existem dois tipos de dissertação bem conhecidos: a dissertação expositiva (ou informativa) e a argumentativa (ou opinativa).

Portanto, pode-se dissertar simplesmente explicando um assunto, imparcialmente, ou discutindo-o, parcialmente.

Etapa 2: Editar e Formatar

Para editar um documento, siga estas etapas:

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Para selecionar uma palavra, clique duas vezes nela ou use o cursor para selecionar o texto que você quer alterar.
3. Comece a editar.
4. Para desfazer ou refazer uma ação, na parte superior, clique em Desfazer Desfazer ou Refazer Refazer .

Você pode adicionar e editar o texto, os parágrafos, o espaçamento e muito mais em um documento.

Etapa 3: Compartilhar e Colaborar com outras Pessoas

Você pode compartilhar arquivos e pastas com as pessoas e determinar se elas podem ver, editar ou comentar esses itens.

Formatar o Documento

Formatar Parágrafos ou Fonte

Você pode editar o texto, os parágrafos, o espaçamento e a fonte usando a barra de ferramentas na parte superior de um documento.

Formatar Parágrafos⁴⁴

Alterar o Espaçamento ou o Alinhamento de Parágrafos

- Alterar o Espaçamento entre Parágrafos

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Selecione as linhas que você quer alterar.
3. Clique em Formatar depois Espaçamento entre linhas.
4. Selecione uma opção de espaçamento entre linhas.

- Alterar o Alinhamento do Parágrafo

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Selecione o parágrafo que você quer alterar.
3. Na parte superior, escolha uma opção de alinhamento.

Alterar o Sombreamento ou as Bordas de Parágrafo

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Selecione o parágrafo que você quer alterar.
3. Clique em Formatar depois Estilos de parágrafo depois Bordas e sombreamento.
4. Na janela aberta, altere a aparência do parágrafo.
5. Para remover o sombreamento ou as bordas de parágrafo, clique em Redefinir.
6. Quando terminar, clique em Aplicar.

Formatar Fonte

- Alterar a Configuração de Letras Maiúsculas e Minúsculas do Texto

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Selecione o texto que você quer alterar.
3. Clique em Formatar depois Uso de maiúsculas/minúsculas.
4. Selecione letras minúsculas, LETRAS MAIÚSCULAS ou Todas As Palavras Com A Primeira Letra Maiúscula.

44 <https://support.google.com/docs/answer/1663349>

- Escolher uma Fonte Padrão

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Destaque o texto que você quer alterar.
3. Na parte superior, selecione uma fonte.
4. Clique em Formatar depois Estilos de parágrafo depois Texto normal depois Atualizar "Texto normal" para corresponder.
5. Com o texto ainda destacado, clique em Formatar depois Estilos de parágrafo depois Opções depois Salvar como meus estilos padrão.

Após você escolher uma fonte, seus novos documentos usarão essa fonte, a menos que você a altere novamente.

- Adicionar Fontes à Lista de Fontes

Em alguns idiomas, você pode adicionar novas fontes à lista de fontes.

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Na parte superior, clique no nome da fonte para abrir a lista de fontes.
3. Na parte inferior da lista, clique em Mais fontes.
4. Procure ou pesquise novas fontes.
- Clique em uma fonte para adicioná-la à lista "Minhas fontes".
- Para classificar suas fontes ou alterar a forma como aparecem na lista, use as setas "Mostrar" e "Classificar".
5. Clique em OK.

Adicionar um Título, Cabeçalho ou Índice

Adicionar um Título ou Sumário a um Documento

Você pode organizar seu documento com estilos de texto, como títulos e um sumário. É possível personalizar a fonte e o tamanho dos estilos de texto e definir esses estilos como o padrão.

Adicionar, Alterar ou Excluir um Sumário

É possível ver toda a estrutura do documento em um sumário. Cada item do sumário é vinculado a um título do documento.

- Adicionar ou Excluir um Sumário

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Clique onde você quer inserir o sumário.
3. Clique em Inserir > Sumário.
4. Escolha como você quer que o sumário seja exibido.

Para excluir, clique com o botão direito e clique em Excluir sumário.

- Editar o Sumário

O sumário reflete os títulos do documento.

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Adicione um título ao documento.
3. Clique em Atualizar Atualizar. O sumário será atualizado.

Criar um Título

- Alterar o Estilo do Texto

1. No computador, abra um arquivo no Documentos Google.
2. Selecione o texto que você quer alterar.
3. Clique em Formatar > Estilos de parágrafo.
4. Clique em um estilo de texto:

- Funções Aninhadas

Uma função utilizada na mesma célula com outra função é chamada de função aninhada. Quando as funções são combinadas, o Planilhas Google calcula a função mais interna primeiro. A função aninhada fica entre parênteses e é usada como um dos componentes da função em seu redor.

Por exemplo, imagine que você queira calcular o valor absoluto de uma soma de vários números no intervalo de células A1:A7. Para calcular a soma desses números, digite “=SUM(A1:A7)” em uma célula.

Para calcular o valor absoluto dessa soma, você precisa aninhar a fórmula da soma dentro da fórmula de valor absoluto. Para calcular ambas as fórmulas em uma célula, digite “=ABS(SUM(A1:A7))” na célula. Observe que a função =SUM() é executada primeiro e utilizada como um componente da função =ABS().

- Destaque de Fórmulas

Quando você faz referência a outras células em uma fórmula, essas células são destacadas em cores contrastantes para auxiliar na criação da fórmula. Quando você clica em uma célula com uma fórmula concluída, essa célula também é destacada.

- Alterar o Tamanho da Barra de Fórmulas

Para aumentar ou diminuir a barra de fórmulas, clique na parte inferior dela e arraste-a para cima ou para baixo.

Observação: também é possível usar os atalhos do teclado para alterar o tamanho. Clique na barra de fórmulas e pressione:

- PC: Ctrl + Up e Ctrl + Down.

- Mac: Ctrl + Option + Up e Ctrl + Option + Down.

Ver a Soma e a Média em Uma Planilha

Você pode calcular a soma, a média e a contagem rapidamente no Planilhas Google.

SOMA (SUM)

Retorna a soma de uma série de números e/ou de células⁵¹.

Uso de Exemplo

SOMA(A2:A100)

SOMA(1;2;3;4;5)

SOMA(1;2;A2:A50)

Sintaxe

SOMA(valor1; [valor2; ...])

- valor1 - O primeiro número ou intervalo a somar.

- valor2; ... - [OPCIONAL] - Números ou intervalos adicionais a somar a valor1.

Observações

- Se apenas um número for fornecido para valor1, SOMA retornará valor1.

- Embora a especificação máxima de SOMA seja 30 argumentos, o Planilhas Google aceita um número arbitrário de argumentos para esta função.

Consulte Também

SOMAQUAD: retorna a soma dos quadrados de uma série de números e/ou de células.

SOMASE: retorna uma soma condicional em um intervalo.

SOMASEQUÊNCIA: dados os parâmetros x, n, m e a, retorna a soma de uma série de potências $a_1x^n + a_2x^{(n+m)} + \dots + a_ix^{(n+(i-1)m)}$, onde i é o número de entradas no intervalo “a”.

QUOCIENTE: retorna um número dividido por outro, sem o resto.

MULT: retorna o resultado da multiplicação de uma série de números.

MULTIPLY: retorna o produto de dois números. Equivalente ao operador “*”.

MINUS: retorna a diferença entre dois números. Equivalente ao operador “-”.

DIVIDE: retorna um número dividido por outro. Equivalente ao operador “/”.

ADD: retorna a soma de dois números. Equivalente ao operador “+”.

acumulação dos gases na atmosfera favorece a degradação de suas moléculas, que se ligam às moléculas dos gases poluidores, formando outras substâncias.

Atualmente, em virtude do comprometimento da vida no planeta, cresceu o debate, a nível internacional, sobre as questões ambientais mundiais. É cada vez mais comum o estudo sobre os impactos ambientais para que haja conscientização da população e de governantes sobre a necessidade de se praticar um desenvolvimento sustentável, que promova o desenvolvimento econômico sem comprometer o meio ambiente e a oferta de recursos naturais para o futuro.

Com isso, diversas medidas (como o Protocolo de Kyoto e o Protocolo de Montreal) têm sido tomadas para reverter o quadro de degradação ambiental existente no mundo atual, aumentando, assim, a quantidade de impactos ambientais positivos. Essas medidas esbarram em interesses econômicos, principalmente de países desenvolvidos, que acreditam que esse desenvolvimento sustentável é inviável, pois essas medidas teriam um alto custo e limitariam a extração dos recursos naturais e de fontes de energia, diminuindo, assim, a produtividade e o desenvolvimento de suas economias.

TIPOS DE LIXO

O lixo gerado pelos diversos segmentos da sociedade pode ser classificado de acordo com sua composição (características físicas) e destino. Esta classificação é muito importante, pois facilita a coleta seletiva, reciclagem e definição do destino mais apropriado. Logo, são informações de muito valor para a preservação do meio ambiente e manutenção da saúde das pessoas.

Lixo orgânico



É o lixo derivado dos resíduos orgânicos. São gerados principalmente nas residências, restaurantes e estabelecimentos comerciais que atuam na área de alimentação. Devem ser separados dos outros tipos de lixo, pois são destinados, principalmente, aos aterros sanitários das cidades.

Exemplos: cascas de frutas e legumes; restos de verduras, de arroz e de feijão; restos de carnes e ovos.

Lixo reciclável



É todo lixo material que pode ser utilizado no processo de transformação de outros materiais ou na fabricação de matéria-prima. São gerados nas residências, comércios e indústrias. Devem ser separados e destinados a coleta seletiva. São usados por cooperativas e empresas de reciclagem. A separação para a reciclagem deste tipo de resíduo sólido é de extrema importância, pois além de gerar empregos e renda, também contribui para o meio ambiente. Isto ocorre, pois este lixo não vai gerar poluição em rios, solo e mar.

Exemplos: embalagens de plástico, papelão, potes de vidro, garrafas PET, jornais e revistas usadas e objetos de metal.

Lixo industrial



Estamos recebendo a todo o momento informações, pressões e mensagens de que precisamos nos preocupar com nosso eu, com os nossos interesses e que devemos olhar o semelhante como adversário. Acreditamos que temos de ser individualistas para vencer essa competição na maioria dos casos. Diante disso, manter um comportamento ético e solidário pode se tornar difícil ou inviável.

O respeito às diferenças e aos direitos individuais não tem espaço e a vida se torna uma perigosa aventura.

O trânsito é o reflexo dessa crise de valores. O objeto de maior peso, que simboliza poder e status, passa a ser o carro, deixando o ser humano em segundo plano.

O carro passou a ser o dono da rua e o homem faz tudo para possuí-lo.

O ser humano deixou de ser o principal personagem do trânsito, ficando apenas como um servo da máquina, já que a potência dos carros e a habilidade do motorista ao volante são os tópicos que passam a ser destacados com reconhecimento social.

O trânsito é um palco que demonstra o individualismo, a impunidade e principalmente a falta de solidariedade.

Os significados das palavras liberdade e poder estão relacionados à alta velocidade, e o outro é o eterno culpado, independentemente das circunstâncias.

Responsabilidade do condutor em relação aos demais atores do trânsito

O motorista deve ter sempre em mente, antes de tudo, que ele divide o espaço público com outras pessoas que também necessitam utilizar as vias. As ruas tornam-se arenas de disputas, onde vale a lei do mais forte, e o resultado dessa batalha diária é o alto índice de acidentes e mortes no trânsito, no qual vidas são destruídas e as esperanças de muitas famílias são dilaceradas.

O motorista é responsável não somente por si mesmo, seus atos e o veículo, mas, principalmente, pela vida de seus passageiros, pois seu trabalho é conduzi-los para onde precisam ir. Por isso, o condutor deve manter-se sempre atualizado sobre assuntos relacionados ao trânsito e sobre as legislações que estabelecem direitos e proteção às pessoas.

Comportamento e segurança no transporte de passageiros

Os diferentes grupos sociais dos quais a pessoa faz parte podem ter influência na sua personalidade, da mesma forma como a personalidade de cada pessoa tem influência dentro dos grupos sociais. Em nossos primeiros anos de vida, aprendemos a cultura do meio em que estamos inseridos e, desde cedo, já somos capazes de expressar nossos sentimentos através destes comportamentos aprendidos durante a infância e adquiridos ao longo da vida.

Quem nunca expressou alguma dessas emoções?

- Risos;
- Choros;
- Tristeza;
- Raiva;
- Agressividade;
- Irritabilidade.

Cada pessoa expressa seus sentimentos de forma diferente, porém estes fazem parte de quem somos. O problema é como reagimos a essas emoções no dia a dia, principalmente quando esta-

mos conduzindo um veículo. Quando emocionalmente abalados, muitos se transformam completamente, podendo gerar riscos a si mesmos e às pessoas ao seu redor.

Várias situações de violência no trânsito são oriundas de fatos, como uma fechada de um veículo, por exemplo, servindo de estopim para uma violência física, com consequências terríveis. Nestes casos, o ideal é manter a calma e não aceitar as provocações, evitando atritos e um possível final doloroso.

A todo esse cenário, chamamos de relacionamento interpessoal, envolvendo o indivíduo, o grupo, a sociedade e suas relações com o meio. Como construímos tudo que está a nossa volta, tornamo-nos, também, responsáveis por nossos atos. Por tanto, é necessário refletir sobre o comportamento solidário no trânsito.

Comportamento no trânsito.

Observando o comportamento de motoristas no trânsito é possível resumi-los em 3 tipos básicos:

- Cautelosos: aqueles que nas vias respeitam as regras, normas, o espaço dos outros e também o trânsito;
- Donos do mundo: os briguentos, agitados, reclamões, insuportáveis. Agem como se os outros motoristas não soubessem nada, achando que tudo gira em torno deles;
- Comportamentos mascarados: pessoas que parecem adequadas no trabalho ou em família, mas no trânsito, diante de um instrumento sob o seu controle direto, tendem a revelar comportamentos agressivos, como se conseguissem se posicionar individualmente nessa situação.

Agora, pare, pense e reflita: que tipo de comportamento você acredita que reproduz no trânsito?

É preciso ter cuidado, pois muitas vezes, o veículo transforma-se em objeto de poder e autoafirmação, necessidade que surge, em muitos casos, para compensar inseguranças ou sentimentos de inadequação e de inferioridade.

Mudanças, como deixar um motorista entrar na sua frente no cruzamento quando este estiver parado, respeitar as sinalizações, dirigir com cautela e tranquilidade, dentre outras, são algumas atitudes que fazem diferença e nos ajudam a preservar o nosso bem mais precioso: a vida.

É função do motorista transmitir segurança e tranquilidade aos seus passageiros para que ninguém se exponha à riscos e perigos no trânsito.

Relações humanas

A maior barreira para o relacionamento interpessoal é a nossa tendência para julgar, apreciar, aprovar ou desaprovar o comportamento das outras pessoas. Nós sempre pensamos a partir do nosso próprio ponto de vista e esquecemos que outras pessoas podem ter pontos de vista distintos.

A base para desenvolver uma boa relação com amigos, familiares, passageiros dos ônibus ou colegas de trabalho é respeitar cada um e entender que embora iguais cada um se comporta de uma forma distinta, trazendo consigo diferentes necessidades.

Comunicação interpessoal

Você consegue imaginar uma sociedade sem a comunicação?

Não, pois é através do diálogo com o outro que ampliamos nossas percepções e permitimos que aconteça o processo de transformação.